

## Esportes olímpicos comemoram o quarto aniversário da Lei Agnelo/Piva

O esporte olímpico brasileiro tem motivos para comemorar. A Lei Agnelo/Piva entra em seu quarto ano de criação respaldada por resultados significativos nos últimos anos. O recorde de medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos de Atenas 2004, o recorde de medalhas nos Jogos Pan-americanos de Santo Domingo 2003 e a conquista de títulos mundiais em várias modalidades apontam para um futuro promissor do esporte brasileiro PÁGINAS 6 E 7

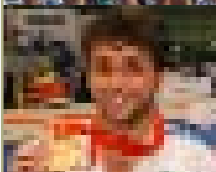


UMA PUBLICAÇÃO  
DO COMITÊ OLÍMPICO  
BRASILEIRO  
ANO III - Nº 11  
JUL/AGO/SET - 2005



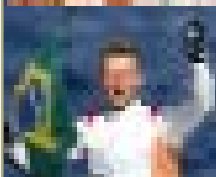
### LEI AGNELO/PIVA

As principais ações dos esportes olímpicos  
no 3º trimestre de 2005 PÁGINAS 2 A 5



### JUDÔ

Brasil conquista título mundial inédito no judô  
PÁGINA 8



### VELA

Robert Scheidt conquista oitavo título  
mundial na Laser PÁGINA 8

Campeã mundial do solo em  
2003, a ginasta Daiane dos Santos  
é um retrato da evolução do  
esporte olímpico brasileiro

# Editorial

O dia 16 de julho de 2005 marcou o quarto aniversário da Lei Agnelo/Piva, uma data histórica para o esporte olímpico brasileiro. Nesses quatro anos de existência, a Lei Agnelo/Piva vem possibilitando uma verdadeira revolução no esporte olímpico do Brasil. Mesmo considerando que estamos apenas no início de uma longa caminhada, os recursos da Lei Agnelo/Piva têm dado o suporte necessário para o bom gerenciamento dos esportes olímpicos em vários aspectos, tais como planejamento e execução dos projetos de desenvolvimento das modalidades esportivas, treinamento e participação de atletas e equipes em competições nacionais e internacionais, contratação de técnicos estrangeiros, investimento no esporte de base e descoberta de novos talentos e modernização na gestão administrativa das entidades dirigentes, entre outros. O quarto aniversário da criação da Lei Agnelo/Piva coincide com a obtenção de resultados inéditos para o país. O título mundial no judô e no taekwondo, conquistados recentemente, são apenas dois exemplos do que já foi alcançado nesse período. Estamos certos de que o esporte olímpico brasileiro ainda colherá muitos frutos da Lei Agnelo/Piva. Esta é uma questão de tempo.

**CARLOS ARTHUR NUZMAN**  
Presidente do COB

## EXPEDIENTE

EDIÇÃO E TEXTOS  
Textual Serviços de Comunicação

FOTOS  
Arquivo COB

EDIÇÃO DE ARTE  
Traço Design

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Cláudio Motta Mtb 34.556/87

**Comitê Olímpico Brasileiro**  
Rua da Assembléia, 10/32º andar  
20011-901 Rio de Janeiro RJ  
Tel: 0xx21-3806-2323 www.cob.org.br

## Ações realizadas com os recursos da Lei Agnelo/Piva no 3º trimestre de 2005

### Atletismo

- Participação no Campeonato Mundial de Atletismo, na Finlândia.
- Participação no Campeonato Sul-americano de Adultos, na Colômbia. O Brasil sagrou-se campeão geral no masculino e feminino, com 25 medalhas de ouro, 16 de prata e 10 de bronze.
- Participação no Campeonato Pan-americano Juvenil, no Canadá, com 2 medalhas de ouro, 2 medalhas de prata e 25 de bronze.
- Participação no Campeonato Mundial de Atletismo de Menores, no Marrocos.
- Realização de Cursos para Treinadores e Curso para Treinadores do nível 1 da IAAF.
- Realização de Clínicas de Iniciação em Treinamento de Saltos Horizontais, ministradas pelo treinador cubano Jorge Reina, em AL, BA, ES, SE e RO.
- Realização de Clínicas de Iniciação em Arremessos e Lançamentos no DF, MT, MG e RJ.

### Badminton

- Realização do V Torneio Rio de Janeiro de Badminton.
- Treinamento da Seleção Brasileira em Porto Alegre e Campinas.
- Treinamento de dois atletas na Academia Regional de Entrenamiento, em Cuba.
- Participação de dois atletas num período de treinamento na Bulgária.
- Manutenção dos Núcleos de Desenvolvimento em Campinas, Porto Alegre, Recife e Rio de Janeiro.
- Manutenção da entidade.

### Basquete

- Organização do Campeonato Brasileiro Juvenil Feminino - Grupo 1, em São Luís (MA), e Grupo 3, em Florianópolis (SC).

- Organização do Campeonato Brasileiro Infante Masculino Grupo 3, em Florianópolis (SC).
- Contratação de três técnicos e um preparador físico para as seleções de base masculina e feminina.
- Campeão Sul-americano Feminino Adulto, na Colômbia.
- Terceiro colocado no Sul-americano Masculino Adulto, na Venezuela.
- Campeão da V Copa América Masculina Adulto, onde garantiu vaga no Mundial de 2006, e vice-campeão da V Copa América Feminina Adulto, ambas na República Dominicana.
- Organização do Torneio Internacional Masculino Adulto, em BH.
- Organização do Torneio Internacional Feminino Adulto, no RJ.
- Manutenção da entidade.

### Beisebol

- Manutenção do Centro de Treinamento de Ibiúna (SP).
- Contratação de três técnicos cubanos e dois brasileiros.
- Aquisição de equipamentos.
- Manutenção do Programa Beisebol Solidário, que conta com 120 crianças de comunidades carentes de São Paulo.
- Participação na Copa do Mundo de Beisebol, na Holanda.
- Participação no Mundial de Beisebol Júnior, no México.
- Manutenção da entidade.

### Boxe

- Organização do Torneio Nacional das Estrelas, em S.J. do Rio Preto (SP).
- Participação no Torneio Internacional Eduardo Garcia, em Cuba.
- Treinamento da Seleção Brasileira na província de Camaguey, Cuba.

- Organização do Torneio Centro/Oeste, em Campo Grande (MS).
- Realização de Curso de Reciclagem para Árbitros, em Campo Grande (MS).
- Organização do VI Campeonato Sul-americano, em Teresópolis (RJ).
- Manutenção da entidade.

## Canoagem

- Participação no Pan-americano de caiaque, canoa e velocidade, no Canadá.
- Manutenção dos Núcleos de Treinamentos das Equipes Olímpicas Permanentes, em São Bernardo do Campo (SP).
- Realização em Pirajú (SP) da Seletiva Nacional para o Campeonato Mundial
- Participação no Mundial de Velocidade Júnior, na Hungria.
- Participação no Mundial de Velocidade Sênior, na Croácia.
- Participação no Campeonato Pan-americano de Slalom, nos EUA.
- Participação no Campeonato Sul-americano de Slalom, em Três Coroas (RS).
- Manutenção da entidade.

## Ciclismo

- Participação no Campeonato Mundial de BMX, na França.
- Participação no Campeonato Pan-americano de Ciclismo Júnior, na Venezuela.
- Organização da Copa Nordeste de Ciclismo, em Aracaju (SE).
- Organização da Etapa Internacional de Mountain Bike, em Camboriú (SC).
- Participação no Campeonato Mundial

de Estrada, na Espanha. O atleta Murilo Fischer obteve a quinta colocação.

- Participação no Campeonato Mundial de Pista, na Argentina.
- Manutenção da entidade.

## Desportos Aquáticos

- Participação no XI Campeonato Mundial em Montreal, Canadá.
- Participação no Campeonato Pan-americano de Saltos Ornamentais, em Fort Lauderdale, EUA.
- Participação da Equipe Brasileira Feminina de Pólo Aquático da Liga Mundial (EUA) e do Campeonato Mundial, no Canadá.
- Participação da Equipe Brasileira Adulta de Nado Sincronizado no Mundial de Esportes Aquáticos de Montreal, Canadá.
- Pagamento das comissões técnicas da natação, nado sincronizado e saltos ornamentais
- Manutenção da entidade

## Desportos na Neve

- Obtenção de vaga para os Jogos de Inverno de Turim 2006 com o esquiador Nikolai Hentsch.
- Realização dos Campeonatos Brasileiros de Ski e Snowboard, em Las Leñas, Argentina.
- Realização dos Campeonatos Brasileiros Masters de Ski e Snowboard, em Las Leñas, Argentina.
- Participação dos snowboarders Isabel Clark, Felipe Motta e Mario Zulian na Co-

pa do Mundo de Snowboard, no Vale Nevado, Chile.

- Contratação de treinadores estrangeiros.
- Manutenção da entidade.

## Desportos no Gelo

- Revisão e avaliação médica do atleta Renato Mizoguchi.
- Participação no Mundial de Velocidade na Ásia.
- Manutenção da entidade.

## Esgrima

- Organização do Torneio Internacional da Cidade do Rio de Janeiro.
- Organização do Campeonato Brasileiro de Esgrima nas categorias cadetes, juvenis e veteranos, em Porto Alegre (RS).
- Manutenção da entidade.

## Ginástica

- Manutenção dos Centros de Treinamento de Ginástica Artística, Rítmica e Trampolim no Paraná.
- Participação no Campeonato Mundial de Trampolim, na Alemanha.
- Participação no Campeonato Mundial de Ginástica Rítmica, no Azerbaijão.
- Manutenção da entidade.

## Handebol

- Participação no Mundial Júnior Masculino, em Budapeste, na Hungria, e no Mundial Júnior Feminino, na República Tcheca.



- Participação da Seleção Feminina Adulta em jogos amistosos na Eslováquia.

- No Campeonato Pan-americano, em Brusque (SC), a Seleção Brasileira Juvenil Feminina sagrou-se campeã; a Seleção Cadete Feminina e a Seleção Cadete Masculina foram vice-campeãs.

- Aquisição de equipamentos para a sede da entidade.

- Realização do Curso Internacional de Arbitragem e do Curso Internacional de Handebol – Técnicas de Base, em Brusque (SC).

- Contratação de dois técnicos estrangeiros.

## Hipismo

- Organização dos Campeonatos Brasileiros de Saltos nas categorias infantil e mirim, em MG; na categoria mini mirim, na BA; e nas categorias juvenil, júnior e senior, no RJ.

- Organização do Concurso Competitivo Internacional de CCE, em SP.

- Direção do Campeonato Brasileiro de Adestramento nas categorias juvenil, júnior e senior, e de Adestramento Especial, em Brasília (DF).

- Direção dos Concursos Nacionais de Saltos em Belém (PA) e em Fortaleza (CE).

- Realização de clínica com o técnico sueco Eric Lette.

- Manutenção da entidade.

## Hóquei sobre grama

- Participação de duas atletas no Mundial de Hóquei Sobre a Grama, no Chile.

- Participação no Torneio Brasileiro de Hóquei Sobre a Grama, em Florianópolis (SC).

- Manutenção do Centro de Treinamento das Seleções Masculina e Feminina em Florianópolis (SC).

- Manutenção das Equipes Olímpicas Permanentes.

## Judô

- Organização do Campeonato Brasileiro Pré-Juvenil, no MA; do Brasileiro Infanto-Juvenil, em SC; e do Brasileiro Juvenil, em GO.

- Treinamentos da Seleção Brasileira para o Mundial Senior no Egito.

- Participação das equipes masculina e feminina no Mundial Senior no Egito. Na competição João Derly (-66kg) conquistou a medalha de ouro, inédita para o Brasil em Mundiais, e foi eleito o melhor judoca da competição. Luciano Correa (-100kg) conquistou uma medalha de bronze. O Brasil ficou em terceiro lugar na classificação geral masculina.

- Pagamento das comissões técnicas.

- Manutenção da entidade.

## Levantamento de peso

- Realização do primeiro Campo de Treinamento para a Equipe Olímpica Permanente no Esporte Clube Pinheiros (SP).

- Participação no Campeonato Sul-americano Sub-15, no México, e no Sub-17, na Colômbia.

- Manutenção dos Centros de Treinamento em MG e no RJ.

- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.

- Manutenção da entidade.

## Lutas

- Participação no Campeonato Pan-americano Cadetes, no Chile.

- Organização do Campeonato Nacional Seniors, no MS.

- Participação no Campeonato Mundial Senior, na Hungria.

- Manutenção da entidade.

## Pentatlo Moderno

- Criação do Centro de Treinamento no Clube Militar, no RJ.

- Organização da Copa SP de Pentatlo Moderno.

- Treinamento para a participação nos Campeonatos Sul-americano e Pan-americano, na Argentina.

- Participação da IV Etapa da Copa do Mundo e Training Camp, na Itália.

- Contratação do técnico francês Emanuel Clergan para assessorar o treinamento da equipe brasileira.

- Participação no Campeonato Mundial Júnior, na Itália.

## Remo

- Participação na III Etapa da Copa do Mundo de Remo, na Suíça.

- Realização de Curso para Formação de Árbitros e atualização de Técnicas de Treinamento em Remo, em Belém (PA).

- Melhoria da rede de informática e compra de equipamentos para a entidade.

- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.

- Manutenção da entidade.





## Softbol

- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente de Softbol.
- Manutenção da entidade.

## Taekwondo

- Treinamento da Equipe Olímpica Permanente com o grão mestre sul-coreano Pan Sun Chun, visando a Universíade de Izmir, na Turquia.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente.
- Manutenção da entidade.

## Tênis

- Organização da Etapa da Copa Davis realizada em Joinville (SC).
- Participação de atletas femininas em etapas de torneios da ATP, no México, EUA e Europa.
- Participação de atletas masculinos em etapas de torneios da ATP na Europa.
- Participação na Etapa da Copa Davis, no Uruguai.
- Manutenção da entidade.

## Tênis de Mesa

- Participação do Aberto Latino-americano Juvenil, em El Salvador.
- Organização e direção da Copa Brasil, em Fortaleza (CE).
- Realização do Curso de Técnico Nível 1, em Recife (PE).
- Participação na Reunião Mundial da Federação Internacional de Tênis de Mesa, na Suíça.
- Manutenção dos Centros de Treinamento em SP.

## Tiro esportivo

- Organização da ISSF World Cup Brasil de Tiro ao Prato, em Americana (SP).
- Organização da VIII Copa General Leônidas Pires Gonçalves, em Resende (RJ).
- Organização da V Copa Recife de Tiro Esportivo (PE).
- Organização da VII Copa Santa Catarina de Tiro Esportivo.
- Organização da VI Copa São Luís de Tiro Esportivo (MA).
- Organização da ISSF World Cup Brasil de Shotgun, em Americana (SP).
- Manutenção da entidade.

## Tiro com Arco

- Continuidade do intercâmbio firmado com a Federação Italiana de Tiro com Arco.
- Presença de 20 atletas no V Treinamento Programado 2005 com técnico italiano, em SP e BH.
- Remuneração dos técnicos das Federações filiadas à CBTARCO.
- Manutenção da Equipe Olímpica Permanente de Tiro com Arco.
- Início do projeto de construção do Centro de Treinamento de Maricá (RJ).
- Manutenção da entidade.

## Triatlo

- Participação de atletas em etapas do Campeonato Mundial na Austrália, Alemanha, Canadá, China, Inglaterra e Japão.
- Participação no Campeonato Pan-americano em Bogotá, Colômbia.
- Manutenção da entidade.

## Vela

- Participação no Campeonato Mundial de Optimist, na Suíça.
- Participação de 10 atletas, 2 técnicos e 1 chefe de equipe nos Jogos Mundiais da Juventude, na Coréia.
- Participação no Campeonato Mundial da Classe 420, na França.
- Participação no Campeonato Mundial da Classe Snipe, no Japão.
- Revisão, manutenção e organização dos equipamentos na Base Europa.
- Participação de três tripulações e um técnico no Campeonato Mundial da Classe Snipe Categoria Júnior, no Rio de Janeiro.
- Participação com três tripulações no Campeonato Europeu Feminino de Laser Radial, na Croácia.
- Participação no Campeonato Europeu da Classe Tornado, na Suécia.
- Participação no Campeonato Europeu da Classe Laser Standard, na Espanha. Robert Scheidt foi campeão da competição.
- Contratação da técnica Marta Rocha para acompanhar o treinamento dos atletas no Núcleo de Vela da FBVM, em Porto Alegre (RS).
- Participação no Campeonato Mundial Feminino da Classe 470, nos EUA.
- Participação no Campeonato Inglês da Classe J-24, na Inglaterra.
- Participação no Campeonato Mundial da Classe J-24, na Inglaterra.
- Treinamento da equipe para a preparação do Campeonato Mundial da Classe Laser Standard, em Fortaleza (CE).
- Participação no Campeonato Mundial da Classe Laser Standard, em Fortaleza (CE), no qual Robert Scheidt conquistou seu 8º título mundial.

## Vôlei

- Manutenção do Centro de Treinamento de Saquarema (RJ).
- Pagamento das Comissões Técnicas das Seleções Brasileiras.

## Os benefícios da lei na palavra de quem mais entende de esporte: os atletas



A ESTRUTURA DO ESPORTE OLÍMPICO BRASILEIRO MELHOROU APÓS A CRIAÇÃO DA LEI AGNELO/PIVA. MELHORES CONDIÇÕES DE TREINAMENTO, MAIOR INTERCÂMBIO INTERNACIONAL E MAIS EQUIPAMENTOS SÃO ALGUNS DESTACADOS PELOS ATLETAS.

Apesar do pouco tempo de vigor, a Lei Agnelo/Piva já é capaz de apresentar uma melhora significativa dos resultados obtidos pelos esportes de alto rendimento. E ninguém melhor do que os próprios atletas para analisar os benefícios da Lei Agnelo/Piva. Finalista na prova dos 200m medley nos Jogos Olímpicos Atenas 2004, o nadador Thiago Pereira está contente com os rumos tomados pelo esporte brasileiro a partir da criação da lei. “Estamos viajando mais para as competições internacionais, sempre em disputas contra os melhores do mundo. Ano passado, antes dos Jogos Olímpicos de Atenas, competimos duas vezes na Europa e depois fomos para a Copa do Mundo, em Nova York”, contou Thiago. “Esses resultados só acontecem com o incentivo. Estamos no começo de um trabalho para o Pan 2007 e para os Jogos Olímpicos de Pequim”, projeta o nadador.

A ginasta Daiane dos Santos, que obteve o inédito quinto lugar na prova de solo em Atenas 2004, confia no alcance social da lei. “O esporte brasileiro melhorou com a Lei Agnelo/Piva. As pessoas de

baixa renda, que tinham dificuldades para treinar, viajar e competir, agora estão mais tranquilas. A infra-estrutura é outra, hoje em dia está tudo melhor”, considera.

Medalha de prata nas paralelas e bronze na disputa individual geral em Santo Domingo 2003, Daniele Hypólito acredita que a Lei Agnelo/Piva foi “um grande empurrão” para o esporte brasileiro. “Qualquer ajuda é motivo para mais treinamentos. O apoio da lei está sendo revertido para os atletas e se transformando em resultados. Essa lei é o divisor de águas do esporte olímpico”, resume Daniele.

Flávio Canto, medalha de bronze na categoria meio médio do judô em Atenas 2004 e ouro em Santo Domingo 2003, é outro que agradece as melhores condições de trabalho. “Essa lei mudou tudo no esporte. Desde seu surgimento não tivemos mais problemas com viagens, diferente de quando tínhamos que correr atrás de patrocínio. Agora nosso trabalho é dentro do tatame”, afirma Flávio.

Campeã mundial de taekwondo na categoria acima de 67kg, Natália Falavigna está convencida das possibilidades



do esporte brasileiro. “Hoje em dia temos metas mais audaciosas. Com esse respaldo, sinto que estamos sendo lapidados realmente”, avalia a lutadora, acrescentando que para a maioria dos atletas a manutenção da Lei Agnelo/Piva é “uma questão de sobrevivência”.

Outra atleta que conseguiu resultados expressivos nos últimos anos foi Juliana Veloso, dos saltos ornamentais. Medalha de prata na plataforma de 10 metros e bronze no trampolim de três metros em Santo Domingo 2003, ela fez história conquistando a primeira medalha brasileira na modalidade em Jogos Pan-americanos. “Os resultados em esportes que não tínhamos representantes conhecidos vai melhorar muito com a divulgação e o incentivo da lei. Estamos no caminho do progresso, melhoramos com a lei, mas o trabalho é de longo prazo”, acredita.

# Confederações vêm salto de qualidade nos últimos quatro anos

A Lei Agnelo/Piva viabilizou o planejamento das Confederações Brasileiras Olímpicas, permitindo a elaboração e execução dos programas das entidades esportivas. Com a certeza de que os recursos financeiros necessários para a execução dos programas estavam garantidos, as Confederações puderam planejar o desenvolvimento das modalidades em todo o Brasil. Treinamentos, viagens, competições internacionais, cursos para técnicos e árbitros, aquisição de material esportivo, criação e manutenção de equipes permanentes e a contratação de técnicos foram revistos e priorizados depois do repasse financeiro decorrente da lei.

O presidente da Confederação Brasileira de Judô (CBJ), Paulo Wanderley Teixeira, vê um salto de qualidade nos anos sob influência da lei. "Aparelhamos nossa sede, contratamos mais funcionários e mais técnicos para as seleções. Aumentamos os

intercâmbios internacionais, melhoramos a preparação técnica das equipes e ainda realizamos cursos e seminários", explica o presidente da CBJ, que não imagina o esporte nacional sem os recursos da lei.

Roberto Gesta de Melo, Presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT), considera a Lei Agnelo/Piva um dos marcos para a transição do amadorismo para o profissionalismo. "As delegações de atletismo são muito grandes. Antes toda a programação de viagens era comprometida e em alguns eventos nossa participação era incerta. Hoje temos a certeza de que nossas necessidades mínimas serão respeitadas", afirma o dirigente.

A ginástica também constatou evolução. "Antes o Brasil era o país de talentos sazonais. Hoje, temos resultados significativos em vários aparelhos e um conjunto de ginástica rítmica que rivaliza com os melhores do mundo. Sem a Lei Agnelo/Piva certamente não contaríamos com 65 atletas de nível e 15 treinadores de ponta", considera

Vicélia Florenzano, presidente da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG).

Para o presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), Ary Graça, a lei também teve um caráter descentralizador. "Foi importante na medida em que conscientizou o Governo Federal a difundir outros esportes que não o futebol. Com isso, as mulheres, que representam metade da nossa população, ganham força e incentivo para a praticar diversos esportes olímpicos, todos eles agraciados com a verba da Lei Agnelo/Piva", acredita o presidente da CBV.

Manoel Luiz Oliveira, presidente da Confederação Brasileira de Handebol (CBHb) endossa a importância da lei. "A Lei Agnelo/Piva é fundamental para o esporte nacional. Foi a chave do cadeado que abriu as correntes que nos imobilizavam. Passamos a ajudar as Federações e os clubes, que recebem recursos e materiais esportivos. Foi a carta de alforria do esporte olímpico brasileiro", conclui.

## Nesses 4 anos de existência a lei tem possibilitado

- O planejamento e execução dos projetos de desenvolvimento das modalidades esportivas
- A realização de treinamento continuado e específico no Brasil e em centros mais desenvolvidos no exterior
- A participação de Atletas e técnicos em competições oficiais e amistosas, nacionais e internacionais
- A criação de equipes olímpicas permanentes com o pagamento de auxílio para a manutenção dos atletas e contratação de profissionais técnicos remunerados
- O investimento na formação do esporte de base e descoberta de novos talentos
- A modernização da gestão administrativa das entidades dirigentes
- A aquisição de material esportivo específico essencial ao desenvolvimento da modalidade
- A realização de cursos de formação, especialização e atualização de técnicos e árbitros



## João Derly: título mundial inédito para o judô

O título mundial de João Derly no Campeonato Mundial de Judô, realizado em setembro, na cidade do Cairo, no Egito, é mais uma conquista histórica e inédita para o esporte olímpico nacional. Com sua medalha de ouro, João Derly Junior (meio leve/-66kg) sagrou-se o primeiro brasileiro campeão mundial na modalidade. Gaúcho, 24 anos, na final, ele superou o atual campeão olímpico Masato Uchishiba, aplicando um ippon aos 42 segundos de luta. Outro que subiu ao pódio foi Luciano Correa, medalha de bronze na categoria meio pe-

sado (-100kg). O Brasil obteve o terceiro lugar no torneio por equipes e a quarta colocação no quadro de medalhas masculino, resultados que proporcionaram ao país o seu melhor desempenho em campeonatos mundiais.

A estrutura da viagem e da participação da equipe brasileira no Mundial do Egito foi viabilizada pelos recursos da Lei Agnelo/Piva. "Tudo mudou depois do surgimento dessa lei. As portas das competições internacionais se abriram, dando chance para um intercâmbio maior com judocas estrangeiros. Isso melhorou



as condições dos atletas e também os resultados", reconhece João Derly, que também foi eleito pelos judocas o melhor atleta do Mundial.

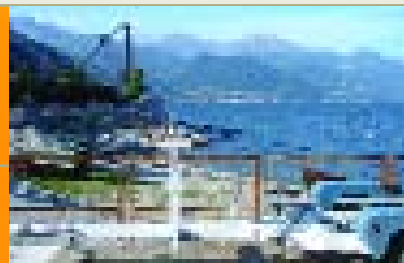
## Robert Scheidt: oito vezes campeão mundial

Conquistar um título mundial dentro do próprio país era algo que faltava no currículo de Robert Scheidt. Não falta mais. O velejador paulista bicampeão olímpico conquistou em Fortaleza (CE), em setembro, seu oitavo título mundial na classe

Laser, o terceiro desde que os recursos da Lei Agnelo/Piva entraram em vigor. Aos 32 anos, Robert Scheidt pretende aproveitar ao máximo os recursos da lei na preparação de mais um ciclo olímpico até Pequim 2008.

"Com a Lei Agnelo/Piva a Federação Brasileira de Vela e Motor (FBVM) pôde se estruturar melhor. Na minha preparação para Atenas, por exemplo, pude participar de vários eventos importantes e contar com o apoio do Cláudio Bieckark, meu técnico. Ele filmou minhas atuações, conversamos bastante. Fui para a Grécia muito bem preparado", avalia o atleta, que é formado em Administração.

Como parte do apoio a Scheidt e a outros velejadores, a Lei Agnelo/Piva permitiu que a FBVM montasse uma



A BASE DA VELA BRASILEIRA NA EUROPA FICA NO LAGO DE COMO, NA ITÁLIA

base na Europa. "Isso foi fundamental para a última campanha olímpica. Tivemos barcos de todas as classes, botes, equipamentos e técnicos. Antes da base na Itália, tínhamos de alugar barcos ou então se virar para arrumar embarcações emprestadas. Agora, com mais tranquilidade, tenho meu calendário assegurado com a verba da FBVM", afirma o velejador.

Robert Scheidt é capaz de prever os benefícios da base que será montada na China para Pequim 2008. "Vai ajudar muito, pois o local possui características especiais, de pouco vento. Teremos de treinar e competir lá muitas vezes antes dos Jogos Olímpicos", explica.

